**EIXO TEMÁTICO 3:** *Biotecnologia, Inovação e Saúde.*

**PÓS-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS TARDIOS COM ESTÍMULO DE FALA EM IDOSOS**

OLIVEIRA, L.V.¹, MENEZES, P.L.¹, FELIX, L.D.A.¹, ANDRADE, K.C.L¹.

¹ Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

[vitallisiane@gmail.com](mailto:vitallisiane@gmail.com)

**Introdução:** Os efeitos do envelhecimento no sistema auditivo periférico e central interagem com mudanças na diminuição do suporte cognitivo, os quais resultam em diminuição na percepção e na compreensão de fala em meio ao ruído. Sugere-se que tais mudanças incluem a progressiva degeneração sensorial, neural, estrial e de suporte das células ciliadas da cóclea. Além disso, a percepção de mudanças rápidas na fala, a localização sonora e a compreensão de ambos quando associados ao ruído, estão reduzidos em ouvintes com idade avançada. **Objetivo:** Analisar o efeito do pós-mascaramento nos Potenciais Evocados Auditivos tardios com estímulo de fala em idosos. **Metodologia:** Estudo analítico observacional transversal que terá participação de 15 idosos ouvintes normais, com idade acima de 60 anos. Dentre os procedimentos realizados, destacam-se a inspeção do conduto auditivo externo, audiometria tonal e vocal, imitanciometria, potencial evocados auditivo de tronco encefálico com estímulo clique e potencial evocado auditivo tardio com estímulos de fala nas condições sem ruído e com ruído em 4 e 32 ms. O monitoramento das respostas acontecerá pela utilização de um software, por meio de um dispositivo móvel. Para análise dos dados utilizar-se-ão testes paramétricos e/ou não paramétricos, de acordo com a normalidade da amostra, assim como a correlação entre as três situações de teste através do ANOVA two-way com o teste post hoc de Bonferroni. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar o efeito do pós-mascaramento em idosos com audição periférica preservada, o que sugere uma maior dificuldade na compreensão da fala na presença do ruído competitivo. Assim, a partir desses testes, será possível compreender melhor os efeitos da idade no espectro das perdas auditivas, de modo que novas perspectivas a partir das medições eletrofisiológicas serão conhecidas. **Considerações parciais:** Através desse estudo, novos testes e possibilidades diferentes de análises dos testes já existentes ajudarão a população idosa com queixas de dificuldade em situações de ruído competitivo.

PALAVRAS-CHAVE:Potenciais evocados auditivos. Ruído. Idoso.